

O hino do ProfMat

A ideia de se criar um hino para o ProfMat tinha quase tantos anos como o próprio... Foi em Portalegre que o "maestro" José Duarte se começou a inspirar, entusiasmado com a brilhante prestação do então improvisado Coro da APM que, apenas com duas horas tardias de ensaio (tiraram o sono a alguma gente!...), desafiava na Sessão Cultural o Grupo de Cantares Alentejanos que actuou, cantando Os olhos da Marianita a quatro vozes (ou seria a mais?!). Mal sabia a Marianita que os seus olhos veriam a maior parte dos ProfMat que se seguiram, acompanhados nos últimos anos pelo João Brandão e seu violão. De regresso ao Alentejo, decide-se desta vez o José Duarte a compor um hino a sério, para brindar os Dez Anos de Encontro. Não é possível pôr no papel a música do Hino e muito menos a emoção que viveu quem o cantou na festa de anos do ProfMat. Mas fica aqui a letra, para que todos tenham oportunidade de a conhecer. Obrigado, José Duarte!



Fotografia da Festa de Anos do ProfMat, no momento em que todos os presentes na sala cantavam o hino do ProfMat, acompanhando o Coro dirigido pelo José Duarte.

Terra imensa, forma e número lá
vemos
Tanta vida, tantos laços p'ra criar
E lá longe, o infinito pretendemos
Com a APM alcançar

Gente nova, gente velha, um projecto
de uma ideia
Construímos um espaço onde criar
E hoje temos muita gente que semeia
Novos rumos, novas formas, apostar

(Refrão)

Porque é na nossa APM
Porque é na nossa APM
Onde o sonho maior
É formar gente feliz
Gostamos de estar aqui

Matemática, uma leitura do mundo
Uma arte, forma de comunicar
Um saber, um querer cá bem no
fundo
Uma ajuda a interpretar

Não é fria, nem agreste, nem se solta
como o vento
Não é rocha, coisa firme sem mudar
Traz consigo novas formas, novo
alento
Tem consigo muita força p'ra nos dar

(Refrão)

Muita história e um passado recente
ProfMat que na capital nasceu
Portalegre foi o berço desta gente
Que ao longo de anos cresceu

Hoje é corpo, hoje é vida, hoje é
Évora, alegria
Faz dez anos que juntámos p'ra mudar
Uma luta que travamos todo o dia
Um percurso longo p'ra continuar

(Refrão)

Letra: José Duarte, Esc. Sup. de Educação de Setúbal
Música: José Carlos Godinho, Esc. Sup. de Educação de Setúbal